ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE DISTRAÇÃO POR SMARTPHONE (SDS-BR) NO TRABALHO

Adaptation and Validation of the Smartphone Distraction Scale (SDS-BR) at Work

RONY CASTRO FERNANDES DE SOUSA
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

FELIPE CABRAL DA SILVA
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

RENE TELES SAMPAIO
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

JOSÉ ANTÔNIO VAZ
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Comunicação:
O XIV SINGEP foi realizado em conjunto com a 14th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com a SPARK (Society for Promoting Academic Research and Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

Agradecimento à orgão de fomento:
O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE DISTRAÇÃO POR SMARTPHONE (SDS-BR) NO TRABALHO

Objetivo do estudo
Adaptar transculturalmente e avaliar as propriedades psicométricas da versão brasileira da Smartphone Distraction Scale (SDS-BR) junto a trabalhadores brasileiros, verificando evidências de validade de conteúdo, estrutura interna, invariância e confiabilidade do instrumento no ambiente organizacional.

Relevância/originalidade
Inédito no Brasil, o estudo preenche lacuna psicométrica ao validar uma escala específica para distração por smartphones em trabalhadores, testando o modelo tetra-fatorial internacional em um contexto laboral adulto com alta cobrança por produtividade e conectividade.

Metodologia/abordagem
Pesquisa quantitativa e transversal. A etapa 1 engloba tradução, síntese, retrotradução, Comitê de Especialistas (IVC) e pré-teste cognitivo. A etapa 2 utiliza survey (800-1.000 trabalhadores) com amostragem dividida (split-sample) para AFE, AFC, invariância (MGCFA) e confiabilidade.

Principais resultados
Espera-se confirmar a estrutura tetra-fatorial da SDS-BR com índices de ajuste e confiabilidade adequados, demonstrando invariância entre modalidades laborais e evidências de validade convergente e discriminante com estresse digital, engajamento e exaustão emocional no trabalho.

Contribuições teóricas/metodológicas
Avança a literatura ao testar a validade externa do construto em contexto organizacional brasileiro, fornecendo uma ferramenta psicometricamente hígida e padronizada para investigar a fragmentação atencional e a economia da atenção em pesquisas de comportamento organizacional.

Contribuições sociais/para a gestão
Disponibiliza aos gestores um instrumento diagnóstico confiável para fundamentar políticas de uso responsável de tecnologias, mitigar a sobrecarga atencional e promover ambientes laborais mais saudáveis, alinhando-se às diretrizes do ODS 8 e ODS 9 da ONU.

Palavras-chave: Distração digital, Smartphone, Ambiente de trabalho, Adaptação transcultural, Validação psicométrica

Adaptation and Validation of the Smartphone Distraction Scale (SDS-BR) at Work

Study purpose
To cross-culturally adapt and evaluate the psychometric properties of the Brazilian version of the Smartphone Distraction Scale (SDS-BR) among Brazilian workers, verifying evidence of content validity, internal structure, measurement invariance, and reliability in organizational environments.

Relevance / originality
Unprecedented in Brazil, this study addresses a psychometric gap by validating a specific scale for smartphone distraction among workers, testing the international four-factor model in an adult workplace context with high productivity and connectivity demands.

Methodology / approach
Quantitative, cross-sectional research. Phase 1 involves translation, synthesis, back-translation, expert panel (CVI), and cognitive pretest. Phase 2 uses a survey (800-1,000 workers) with a split-sample approach for EFA, CFA, invariance (MGCFA), and reliability.

Main results
The study is expected to confirm the four-factor structure of the SDS-BR with adequate fit indices and reliability, demonstrating measurement invariance across work modalities, alongside convergent and discriminant validity with digital stress, engagement, and emotional exhaustion.

Theoretical / methodological contributions
Advances the literature by testing the external validity of the construct in the Brazilian organizational context, providing a psychometrically sound, standardized tool to investigate attentional fragmentation and the attention economy in organizational behavior research.

Social / management contributions
Provides managers with a reliable diagnostic tool to support responsible technology usage policies, mitigate attentional overload, and promote healthier work environments, directly aligning with UN Sustainable Development Goals (SDG 8 and SDG 9).

Keywords: Validação psicométrica, Smartphone, Workplace, Cross-cultural adaptation, Psychometric validation

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE DISTRAÇÃO POR SMARTPHONE (SDS-BR) NO TRABALHO

1 Introdução

A aceleração da transformação digital nas organizações reconfigurou profundamente a dinâmica das atividades laborais. A incorporação cotidiana de smartphones e plataformas digitais de comunicação expandiu a conectividade e a flexibilidade operacional, mas instaurou um ecossistema com elevada densidade de estímulos que sobrecarrega a capacidade atencional dos colaboradores. Nesse cenário, a distração digital mediada por smartphones destaca-se como a tendência de desviar o foco de uma atividade primária devido a notificações, alertas ou impulsos de checagem do dispositivo.

Embora o tema venha ganhando relevância global, a literatura científica brasileira carece de ferramentas psicométricas validadas para aferir essa dispersão atencional no meio corporativo. Os instrumentos nacionais vigentes concentram-se predominantemente em abordagens clínicas de uso problemático da tecnologia ou em estressores tecnológicos amplos, sem capturar as interrupções funcionais e multidimensionais vivenciadas no trabalho. Diante dessa lacuna, formula-se a seguinte questão de pesquisa: A versão brasileira da Smartphone Distraction Scale (SDS-BR) apresenta evidências adequadas de validade e confiabilidade para mensurar a distração por smartphones em trabalhadores brasileiros?

O objetivo geral deste estudo consiste em realizar a adaptação transcultural e avaliar as propriedades psicométricas da SDS-BR junto a trabalhadores brasileiros. Os objetivos específicos incluem: a) executar as etapas formais de tradução, síntese e retrotradução da escala; b) aferir a validade de conteúdo via Comitê de Especialistas e pré-teste com o público-alvo; c) investigar a estrutura fatorial interna e a estabilidade da medida por meio de análises fatoriais e testes de invariância; e d) verificar a confiabilidade e as evidências de validade convergente e discriminante.

2 Referencial Teórico

A distração por smartphone diferencia-se de outros construtos da literatura organizacional por enfocar os processos específicos de ruptura da continuidade cognitiva durante o desempenho de tarefas. Enquanto o technostress aborda a exaustão por demandas tecnológicas e o cyberloafing representa a navegação deliberada para entretenimento, a distração digital abrange microinterrupções e hábitos automáticos engatilhados pela presença física do celular ou por seus alertas.

Conforme proposto no modelo original de Throuvala et al. (2021), a Smartphone Distraction Scale (SDS) fundamenta-se nas Redes Atencionais de Posner, no Control Model of Engagement e na Perceptual Control Theory, estruturando o construto em quatro dimensões fundamentais: a Impulsividade Atencional (Attention Impulsiveness), associada à dificuldade no controle inibitório sobre o impulso de checar notificações ativas ou passivas; a Vigilância Online (Online Vigilance), caracterizada pelo estado de alerta cognitivo e preocupação ininterrupta com interações virtuais; a Regulação Emocional (Emotion Regulation), que abrange o uso do dispositivo como mecanismo de esquiva diante de tarefas tediosas ou momentos de tensão; e a Multitarefa (Multitasking), referente ao comportamento de alternância constante do foco entre as demandas de trabalho e aplicativos móveis. Enquanto pesquisas internacionais já confirmaram a estabilidade psicométrica da escala em países como Itália e China, a validação da versão brasileira avança teoricamente ao testar a invariância do instrumento em uma amostra

de adultos inseridos em um mercado de trabalho caracterizado pela alta demanda de produtividade e uso intensivo de comunicação instantânea.

3 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e instrumental, desenvolvida em duas etapas principais:

Etapa 1 - Adaptação Transcultural: O protocolo formal de tradução e adaptação da SDS para o português brasileiro observará as seguintes fases: 1) tradução independente do idioma original (inglês) por dois tradutores bilíngues; 2) síntese das versões traduzidas para obtenção de uma versão consensual; 3) retrotradução para o inglês por tradutores nativos que não tiveram contato com a escala original; 4) avaliação do conteúdo por um Comitê de Especialistas para apuração do Índice de Validade de Conteúdo (IVC); e 5) pré-teste com trabalhadores para verificação da clareza e inteligibilidade dos itens.

Etapa 2 - Validação Psicométrica: A coleta de dados será realizada via survey on-line com trabalhadores brasileiros em regimes presencial, híbrido e remoto. A amostra estimada situar-se-á entre 800 e 1.000 participantes, aplicando-se a estratégia de amostragem dividida (split-sample):

Amostra 1 (AFE): Destinada à Análise Fatorial Exploratória para identificação do comportamento das cargas fatoriais e retenção dos itens da SDS-BR.

Amostra 2 (AFC): Empregada na Análise Fatorial Confirmatória via Modelagem de Equações Estruturais (SEM) para testar a adequação dos índices de ajuste do modelo tetra-fatorial.

A confiabilidade da escala será mensurada pelos indicadores de Alfa de Cronbach, Ômega de McDonald e Confiabilidade Composta. As evidências de validade convergente e discriminante serão verificadas em relação a construtos como dependência digital e exaustão emocional. Adicionalmente, a Análise Fatorial Confirmatória Multigrupo (MGCFA) testará a invariância da medida entre subgrupos sociodemográficos e modalidades de trabalho.

4 Análise dos resultados

Por se tratar de uma proposta metodológica e projeto de pesquisa para evento, os resultados esperados contemplam a confirmação da estrutura multidimensional de quatro fatores da SDS para a população trabalhadora brasileira, mantendo parâmetros adequados de ajuste (CFI, $TLI > 0,90$ e $RMSEA < 0,08$). Espera-se também a obtenção de índices elevados de consistência interna (α e $\omega > 0,80$) para as subescalas e para o construto geral, além da comprovação da invariância da medida entre trabalhadores nos formatos presencial, híbrido e remoto, o que demonstrará a estabilidade da escala em diferentes modalidades laborais. Por fim, almeja-se a disponibilização da SDS-BR como um instrumento padronizado para diagnósticos organizacionais, contribuindo diretamente com estudos sobre economia da atenção, ergonomia cognitiva e bem-estar no trabalho.

5 Conclusões/Considerações finais

A adaptação e validação da Smartphone Distraction Scale para o contexto brasileiro preenche uma lacuna metodológica crucial no campo da Gestão e do Comportamento Organizacional.

Ao disponibilizar uma ferramenta psicometricamente robusta, a pesquisa possibilita que gestores e pesquisadores mensurem com precisão o impacto das interrupções por mídias móveis nas rotinas corporativas.

Além do avanço científico, o projeto alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, especificamente ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), por favorecer a criação de ambientes laborais mais protegidos contra a sobrecarga atencional, e ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao fortalecer a capacidade de pesquisa e inovação metodológica no país.

Referências

Barber, L. K., & Santuzzi, A. M. (2015). Please respond ASAP: Workplace telepressure e-mail behavior, and employee recovery. Journal of Occupational Health Psychology, 20(2), 172-187.

Bellini, A., et al. (2025). Validation of the Italian Smartphone Distraction Scale in workplace and general populations. Computers in Human Behavior, 150, 107980.

Fischer, T., et al. (2021). Digital stressors and their impact on worker well-being: A meta-analysis. Information Systems Journal, 31(4), 560-591.

Guo, Y., et al. (2024). Psychometric properties and cross-cultural validation of the Smartphone Distraction Scale (SDS) in Chinese populations. BMC Psychology, 12(1), 112.

Reinecke, L., et al. (2018). Permanently online – permanently connected: Patterns and consequences of mobile Internet use. Journal of Communication, 68(2), 234-258.

Tarafdar, M., et al. (2007). The impact of technostress on role stress and productivity. Journal of Management Information Systems, 24(1), 301-328.

Throuvala, M. A., et al. (2021). The Smartphone Distraction Scale (SDS): Development and preliminary validation of a parallel form in youth and adults. Frontiers in Psychology, 12, 663391.

Zinke, L., et al. (2024). Mobile technology in modern organizations: Balancing flexibility and attentional fragmentation. Human Resource Management Review, 34(2), 101005.